



## DE QUEM É A CULPA?

*"Achei que meu filho deveria lutar até o fim para ser o herdeiro da empresa de seu pai, e para isso o incitei contra o pai, tramei, ensinei como ser dissimulado, rezar a cartilha dos traidores, tudo que um calhorda deve fazer para alcançar o que quer". Marta Medeiros de Mendonça e Albuquerque.*

O trecho acima é de uma peça de ficção que trata de uma condição real das relações humanas. Estudos recentes na área da Neurociência mostram que todas as experiências que as crianças tiveram, na infância e na adolescência, permanecerão pelo resto de suas vidas. Inclui-se nesta linha de raciocínio todas as situações que viveram com pessoas que estiveram próximas a elas e também o modo como essas pessoas pensam acerca do mundo que as rodeiam. Por isso, crianças com comportamentos ou pensamentos negativos têm famílias que cultivaram isso.

Seus pensamentos e sua forma de agir serão frutos do que lhe ensinaram e mostraram durante sua infância e adolescência. Fazer com que a criança tenha posturas inadequadas ou a influenciar para que tenha sentimentos ruins, acerca da vida e das pessoas, faz com que em seu futuro ela se torne um adulto assim.

Não é à toa que o filósofo grego Aristóteles, que muito contribuiu para a educação com seus pensamentos filosóficos e ideias sobre a humanidade nos diz "De bons pais nasce bom filho".

Os pais são os primeiros mestres dos filhos, introduzir e fixar sentimentos bons e uma postura adequada diante das pessoas e das situações que ocorrem durante suas vidas é dever do pai, da mãe ou do responsável pela criança.